

IMPACTO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA - RESULTADOS PARCIAIS DE SEGUIMENTO.

Krumel, C.F., Knorst, M.M., Chiesa, D., Boaz, S., Mesquita, J.E., Pinto, R.S., Mezzomo, K.M., Menna Barreto, S.A. Serviço de Pneumologia. HCPA.

Fundamentação: a reabilitação pulmonar é indicada para pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) que estão sintomáticos apesar da terapia adequada.

Objetivos: avaliar os efeitos a longo prazo de um Programa de Reabilitação Pulmonar (PRP) sobre parâmetros funcionais e qualidade de vida em pacientes com DPOC.

Casuística: pacientes com DPOC, estáveis, realizaram o PRP e após realizaram o seguimento através de reuniões mensais e avaliações semestrais: nível de conhecimento sobre a doença, qualidade de vida (Questionário do Hospital Saint George na Doença Respiratória - SGRQ), medidas antropométricas e parâmetros funcionais (espirometria e distância caminhada em 6 minutos).

Resultados: a amostra foi constituída de 35 pacientes com DPOC, com média de idade de 63 anos, sendo 68,6% do sexo masculino. Os resultados principais são mostrados na tabela 1. Não foi encontrada diferença significativa no VEF1 e distância caminhada em 6 minutos ($p > 0,05$). Não houve diferença no escore do teste de conhecimento entre o pós-PRP e 6 meses/ 12 meses de seguimento, mas houve melhora significativa aos 18 meses ($p 0,001$). A melhora na qualidade de vida observada com o PRP não se manteve aos 6 meses e 12 meses.

Conclusões: no seguimento do PRP, não houve alteração espirométrica, a melhora na capacidade física se manteve até o sexto mês, houve piora da qualidade de vida, mas melhora do nível de conhecimento sobre a doença.